

ATA Nº 11/2018 – Da Comissão de Fiscalização do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às oito horas, na sala de reunião da Secretaria de Assistência Social, no endereço: Avenida Ernani Cotrin, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se a Comissão de Fiscalização do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), estando presentes: Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Renata Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação) e Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), que logo após a assinatura da lista de presença dirigiram-se a entidade: Grupo Escoteiro Carijós, situado na rua Vicente de Carvalho, 1621, 3 de maio, Capivari de Baixo - SC, sob a condução de Vitor César Paris. Os conselheiros foram até a entidade fiscalizar o andamento do projeto: Ampliando para atender mais e melhor, sendo que foi constatado que a obra já iniciou, se encontrado no local dois pedreiros amontoando tijolos. Eliezer mostra a sede aos que ainda não conheciam e informa que a ideia é que o galpão se torne salão de festas, almoxarifado e secretaria, mas que atualmente é utilizado pelos grupos, informa que o encerramento será dia 9 de dezembro e que ainda não há previsão para a volta. Eliezer diz que confeccionaram uma árvore de natal com pedidos, que os pais irão pegar e depois dar, informa que não incentivam nenhuma religião, e que deixam em aberto para escreverem mensagens para o papai Noel, menino Jesus, ou até aos pais. Vitor tira fotos e informa que depois colocará no relatório. Vitor questiona se já faz mais de uma semana que iniciaram a obra. Eliezer diz que faz mais de um mês, até fazer os buracos para a fundação demorou, informa que inicialmente pensou que conseguiria voluntários, diz que até mesmo ele saberia fazer, mas o problema é o tempo, tanto dele quanto dos pais que ajudariam. Eliezer informa que nos orçamentos realizados colocou materiais de primeira linha, por exemplo: tinta suvenir, mas que agora estão procurando materiais mais acessíveis, economizando nos materiais de modo que possam estar pagando os pedreiros. Renata questiona o horário de funcionamento e expõe o interesse em seu filho de oito anos participar. Eliezer informa que é das 14h as 17h fora os eventos que realizam que o horário varia. Eliezer convida a estar trazendo e informa que agora no final do ano estarão indo no aquativo e os pais irão junto. Vitor informa que fará o relatório anexando as fotos. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 9h. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.